



Programa de

QUALIFICAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Faça parte deste movimento e domine o conteúdo base do Guia Curricular de Segurança do Paciente (GCSP) da OMS e da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente.

Essa é uma excelente oportunidade para ampliar seus conhecimentos e contribuir de forma efetiva com a melhoria dos processos de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente na Organização de Saúde onde você atua.

Por que fazer o Programa de Qualificação?

O Programa de Qualificação Multiprofissional foi desenvolvido pelo IBSP com base no Guia Curricular de Segurança do Paciente (GCSP): **Edição Multiprofissional® Organização Mundial da Saúde (2011)**, trazendo conteúdo atualizado e adaptado à realidade das organizações de saúde brasileiras.

O Programa foi construído a partir dos 11 tópicos oficiais do Guia da OMS, e conta com a participação de docentes de diferentes áreas como medicina, enfermagem, farmácia e psicologia. Os professores foram selecionados com base em suas carreiras acadêmicas, notoriedade e experiência prática nos temas, e são oriundos de diferentes partes do país, trazendo um diálogo de pluralidade regional e profissional, fundamentais para a construção do conhecimento proposto.

O **Programa de Qualificação Multiprofissional do IBSP** traz uma abordagem especial quanto aos eventos adversos de maior importância em estudos epidemiológicos. Sendo as infecções relacionadas à assistência, os incidentes em cirurgias e erros de medicação, os de maior ocorrência e morbimortalidade dentro do universo de incidentes de Segurança do paciente, o conteúdo do Programa vai além do proposto pelo **Guia Curricular da OMS**, aprofundando e ampliando o conteúdo voltado à prevenção destas ocorrências, algo que também está extremamente alinhado aos temas que fazem parte dos **Desafios Globais de Segurança do Paciente lançados pela OMS**.

Desafios globais da Segurança do paciente

Eventos Adversos

Conteúdo adicional

CUIDADO LIMPO É UM CUIDADO MAIS SEGURO

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE
Stewardship De Antimicrobianos

CIRURGIA SEGURA SALVA VIDAS

EVENTOS ADVERSOS EM CIRURGIAS/PROCEDIMENTOS INVASIVOS

CIRURGIA SEGURA
Segurança do Paciente em Anestesia

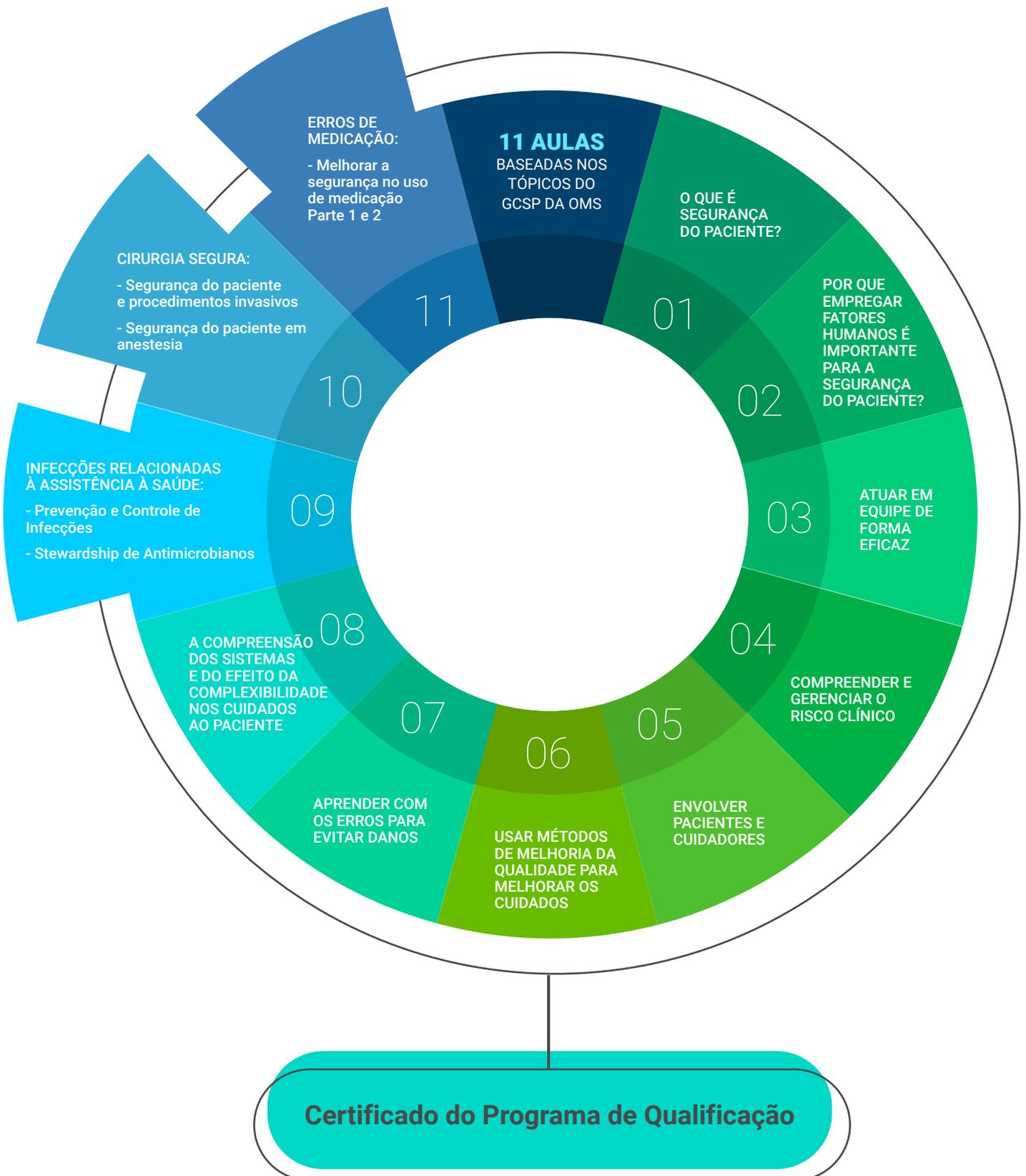
MEDICAÇÃO SEM DANOS

EVENTOS ADVERSOS CAUSADOS POR ERROS DE MEDICAÇÃO

ERROS DE MEDICAÇÃO
Melhorar a segurança no uso de medicação - Parte 2

Estrutura

O Programa de Qualificação Profissional é composto por **11 aulas teóricas** com exemplos práticos a realidade brasileira.



Eu já conheço profundamente alguns dos temas propostos no Guia Curricular. Preciso fazer essa aula que pertence ao Programa do IBSP?

Mas é possível fazer as aulas de forma avulsa e receber certificados por aula?

A resposta é sim no caso de você ter o desejo de **receber o certificado do Programa**. Para isso acontecer é preciso realizar as 11 aulas do programa no período de até 1 ano.

Sim!
É possível adquirir apenas algumas aulas do programa que estarão disponíveis no site do IBSP para compras avulsas. Nesse caso você receberá os certificados ao terminar de cumprir os critérios de cada aula.

Qual é a dinâmica do Programa?

O programa contempla 11 aulas que possuem uma avaliação ao final de cada aula. O aluno precisa atingir 70% de aproveitamento para receber o certificado do Programa de Qualificação.

Ao todo o aluno terá 12 meses, a contar da data de matrícula, para realizar as 11 aulas do Programa. Durante este prazo o aluno receberá mensagens com recordatórios de prazos.

DIFERENCIAIS

PACOTE COMPLETO 11 AULAS

AULAS DISPONÍVEIS PARA COMPRA AVULSA

Conteúdo online e assíncrono
Faça no seu tempo!



Acesso a conteúdos que vão além do GCSP



Apoio da equipe de educação para dúvidas



Certificado do Programa de Qualificação



Para quem é o Programa

Todos os profissionais de saúde que desejam melhorar a sua atuação na prática assistencial com conteúdo de qualidade e cases práticos.

ENFERMEIRO

- Colocar em prática ações que melhorem a segurança do paciente;
- Aumentar a eficiência dos processos da área;
- Melhorar a assistência multidisciplinar com foco na segurança do paciente.

FARMACÊUTICO

- Definir a sua jornada de estudo conforme suas necessidades e desafios institucionais, proporcionando flexibilização conforme o seu momento profissional e aceleração de resultados na prática;
- Aprimorar os processos de assistência farmacêutica e conseqüentemente nos seus indicadores;
- Contribuir para a qualidade do cuidado promovendo o uso seguro e racional dos medicamentos.

FISIOTERAPEUTAS, FONOAUDIÓLOGOS E DEMAIS PROFISSÕES

- Contribuir para a qualidade da assistência e cultura de segurança do paciente;
- Melhorar a qualidade e eficiência da assistência;
- Melhorar a qualidade dos sistemas de saúde.



MÉDICOS

- Melhorar a qualidade e eficiência da assistência durante o período perioperatório;
- Melhorar os indicadores de resultados do paciente cirúrgico;
- Melhorar a experiência do paciente;
- Melhorar a assistência multidisciplinar com foco na segurança do paciente;
- Melhorar os resultados da jornada do paciente crítico;
- Ampliar a interface multidisciplinar e prover mais segurança por meio do gerenciamento de riscos.

Recomendação

Graduação completa em qualquer área, mas recomendamos que o profissional desempenhe funções profissionais em organizações e serviços de saúde.

Diferenciais do Programa



Conteúdo em formato EAD que oferece facilidade para estudar de acordo com a disponibilidade de tempo;



Corpo docente composto por profissionais de diferentes áreas de formação, com doutorado e/ou especialistas na temática e vivência prática em diferentes regiões do país;



E-book com as principais mensagens de cada aula;



Conteúdo atualizado que vai além dos tópicos do GCSP;



Certificado com chancela IBSP.

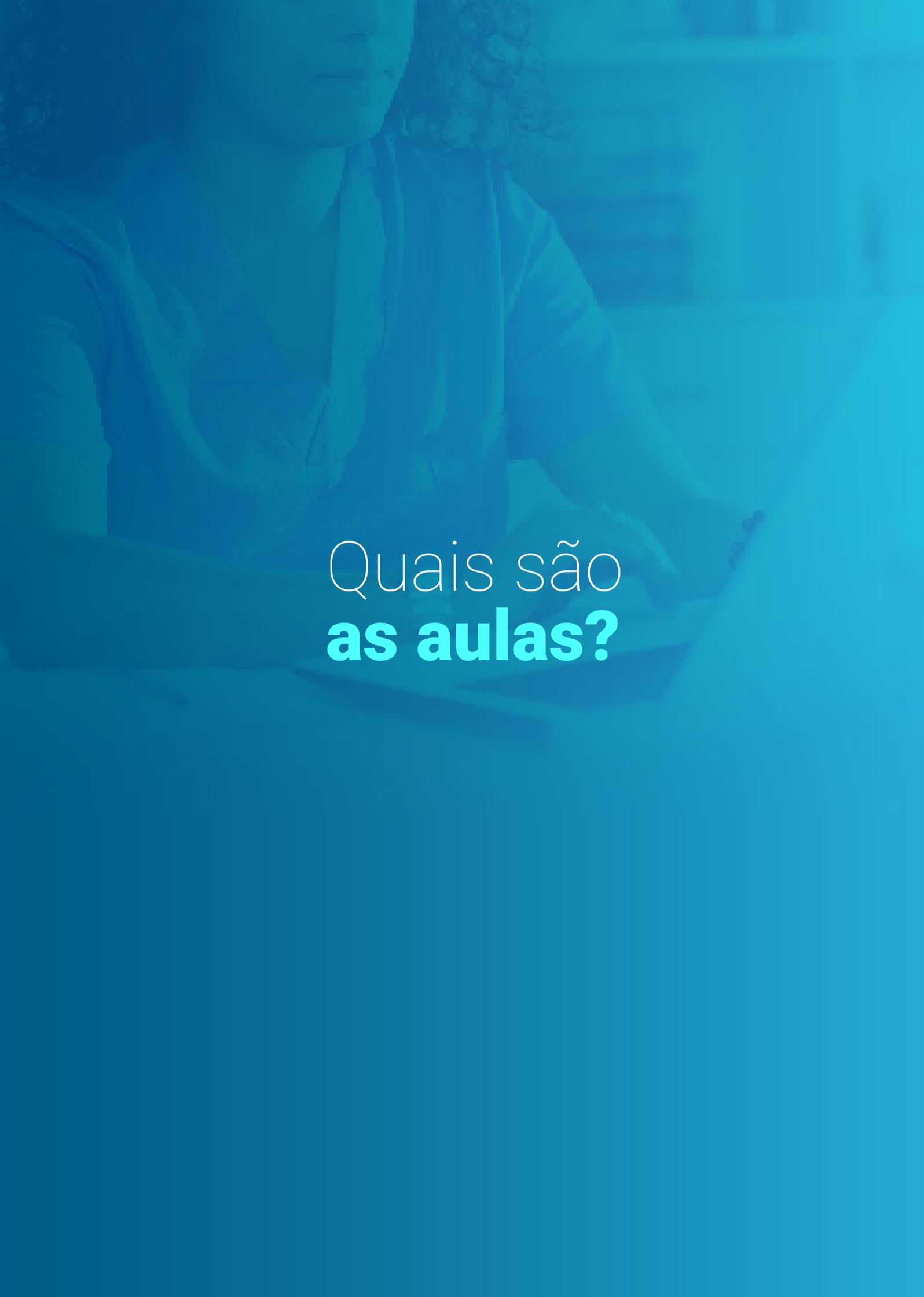
Quero começar o programa

Investimento

10x de **R\$ 89,90**

ou 5% de desconto no pagamento à vista

Quero agora!



Quais são
as aulas?

O que é Segurança do Paciente?



Carmen Gabriel

Professora Doutora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Pós-doutorado pela Universidade de Alberta, Canadá

Professora do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP-USP)

O que você vai aprender

Compreender a disciplina “Segurança do Paciente” e como ela minimiza a incidência e o impacto de eventos adversos e maximiza a recuperação das organizações de saúde a partir desses eventos.

Compreender a relação entre avaliação da qualidade em saúde e a segurança do paciente

Conhecer o tamanho do problema de segurança do paciente do ponto de vista epidemiológico, econômico e humano

Conhecer a perspectiva histórica dos movimentos de melhoria da segurança do paciente no Brasil e no mundo

Conhecer a taxonomia e os principais conceitos, termos e definições relacionados a segurança do paciente

Entender o gerenciamento de risco na perspectiva sistêmica da assistência em saúde, a diferença entre falhas de sistema, violações e erros, o conceito de como as falhas no sistema contribuem com os eventos adversos

Entender a importância da cultura de segurança, do trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos diferentes níveis de atenção à saúde

Por que empregar fatores humanos é importante para a segurança do paciente?



Lucas Zambon

Médico formado pela USP, com Residência em Clínica Médica pelo HC-FMUSP

Doutorado temático em Segurança do Paciente pela FMUSP

MBA de Gestão em Saúde pela USP

Especialista em Melhoria pelo Institute for Healthcare Improvement

Fundador e Diretor Científico do IBSP

O que você vai aprender

Compreender a relação entre fatores humanos e segurança do paciente e aplicar esse conhecimento no ambiente profissional/clínico.

Entender o significado do termo “Fatores Humanos”

Compreender a relação entre Fatores Humanos e Segurança do Paciente

Entender a aplicação deste conhecimento na prática dos profissionais de saúde

Atuar em equipe de forma eficaz



Fabiane Carvalhais Regis

Psicóloga

Mestre em Psicologia pela USP com foco em Neurociências

Consultora e Educadora Corporativa

O que você vai aprender

Compreender a importância do trabalho em equipe nos cuidados à saúde e saber como trabalhar em equipe de forma eficaz.

Compreender a importância do trabalho em equipe nos cuidados em saúde

Conhecer estratégias para trabalhar em equipe de forma eficaz

Reconhecer que você pode ser integrante de várias equipes de assistência

Aprender técnicas que promovam um trabalho em equipe focado na assistência segura ao paciente

Compreender e gerenciar o risco clínico



Lucas Garcia

Doutorado e Mestrado em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense - UFF

MBA em Gestão da Qualidade nos Serviços de Saúde pelo Hospital Israelita Albert Einstein

Especialista em Acreditação Hospitalar: Organização Nacional de Acreditação - ONA pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

O que você vai aprender

Saber como aplicar princípios de gerenciamento de risco por meio da identificação, da avaliação e da notificação de perigos e riscos em potencial no ambiente de trabalho.

Entender o que é um risco clínico

Diferenciar a abordagem de risco reativa e proativa

Compreender os fundamentos, técnicas e ferramentas para identificação, análise e monitoramento dos riscos clínicos na prática por meio de uma abordagem multidisciplinar

Desenvolver estratégias importantes para a construção de um sistema de notificação de incidentes

Conhecer as principais técnicas e protocolos para investigação de incidentes clínicos

Envolver pacientes e cuidadores



Marcelo Alvarenga

Médico especialista em Clínica Médica, Endocrinologia e Metabologia

CPXP, Profissional certificado em Experiência do Paciente pelo Patient Experience Institute e The Beryl Institute

CEO da ConectaExp - Consultoria, Gestão em Saúde e Desenvolvimento de Pessoas

Presidente da SOBREXP - Sociedade Brasileira de Experiência do Paciente e Cuidado Centrado na Pessoa

O que você vai aprender

Entender as maneiras pelas quais os pacientes e cuidadores podem trabalhar como parceiros nos serviços de saúde, tanto evitando danos quanto aprendendo com eventos adversos.

Conceitos relacionados ao cuidado centrado no paciente

Estratégias de ativação e engajamento do paciente no cuidado

Quais são os principais desafios para o cuidado centrado no paciente?

Decisão compartilhada/colaborativa de cuidado como forma participativa e respeitosa de todas as partes

Principais aspectos do consentimento esclarecido

O que é "Disclosure" e quais são princípios da revelação do erro ocorrido

Usar métodos de melhoria da qualidade para melhorar os cuidados



Lucas Zambon

Médico formado pela USP, com Residência em Clínica Médica pelo HC-FMUSP

Doutorado temático em Segurança do Paciente pela FMUSP

MBA de Gestão em Saúde pela USP

Especialista em Melhoria pelo Institute for Healthcare Improvement

Fundador e Diretor Científico do IBSP

O que você vai aprender

Descrever os princípios de melhorias, os métodos básicos e as ferramentas usadas para avaliar a melhoria em segurança do paciente.

O que é o Sistema de Conhecimento Profundo

A diferença entre Mudança e Melhoria

O Modelo de Melhoria

Como medir Melhorias

Aprender com os erros para evitar danos



Karina Pires

Enfermeira especialista em Terapia Intensiva

MBA Executivo em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas

Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente pela Universidade Nova de Lisboa

Fundadora e Diretora de Novos Negócios do IBSP

O que você vai aprender

Compreender a natureza do erro e como os profissionais de saúde podem aprender com os erros para melhorar a segurança do paciente.

Compreender os termos erro, deslize, lapso, equívoco, violação, near miss e viés de retrospecto

Compreender a possibilidade de aprendizados a partir da ocorrência de erros

Identificar fatores situacionais e pessoais associados a maior probabilidade de erro e formas de evitar a recorrência

Conhecer os conceitos gerais de Cultura de Segurança e Cultura Justa e como aplicá-los na análise de um incidente com dano

Compreender os princípios de causa raiz - principais aspectos do Protocolo de Londres

A compreensão dos sistemas e do efeito da complexidade nos cuidados ao paciente



Lucas Zambon

Médico formado pela USP, com Residência em Clínica Médica pelo HC-FMUSP

Doutorado temático em Segurança do Paciente pela FMUSP

MBA de Gestão em Saúde pela USP

Especialista em Melhoria pelo Institute for Healthcare Improvement

Fundador e Diretor Científico do IBSP

O que você vai aprender

Entender como o pensamento sistêmico pode melhorar os cuidados em saúde e minimizar eventos adversos.

Entender o que significa um Sistema

Compreender um Sistema Complexo

Desenvolver um Pensamento Sistêmico voltado à Segurança do Paciente

Conhecer as características das Organizações de Alta Confiabilidade

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE:

Prevenção e controle de infecções



Ícaro Boszczowski

Médico com Doutorado em ciências pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)

Médico Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Alemão Oswaldo Cruz em São Paulo

Médico assistente da Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP)

O que você vai aprender

Demonstrar os efeitos da prevenção e de controles inadequados da infecção em ambientes de cuidados em saúde para mostrar como membros individuais de uma equipe de cuidados em saúde, podem ajudar a minimizar os riscos de contaminação e infecção para melhorar a segurança do paciente.

Os fatores de risco para o desenvolvimento de IRAS

As principais medidas de prevenção das IRAS

As lacunas e dificuldades de implantação das medidas protetoras

Os desafios a reconhecer as limitações no seu cenário de trabalho e capazes de buscar soluções para a implantação de melhores práticas

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE:

Stewardship de Antimicrobianos



Ícaro Boszczowski

Médico com Doutorado em ciências pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)

Médico Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Alemão Oswaldo Cruz em São Paulo

Médico assistente da Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP)

O que você vai aprender

Compreender a importância da Resistência Antimicrobiana, e como o Gerenciamento do uso de antimicrobianos pode auxiliar na segurança de pacientes individuais, mas também em nível populacional.

Os riscos envolvidos no uso indiscriminado de antibióticos sobre:

A incidência de eventos adversos evitáveis

Os desfechos clínicos dos pacientes

A pressão de seleção de bactérias resistentes

Custos

As estratégias mais estudadas para execução de um programa de uso racional de antimicrobianos

Os elementos essenciais de um programa de uso racional de antibióticos em serviços de saúde

A utilização das métricas definidas pela Organização Mundial da Saúde para o monitoramento do uso de antibióticos em serviços de saúde

CIRURGIA SEGURA:

Segurança do paciente e procedimentos invasivos



Cassiana Prates

Doutora em Enfermagem pela UFRGS

Consultora e docente nas áreas de Gestão, Qualidade e Segurança do Paciente

Coordenadora do Serviço de Epidemiologia e Gerenciamento de Riscos do Hospital Ernesto Dornelles (Porto Alegre, RS)

Coordenadora do MBA Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente da SUPREMA (MG)

O que você vai aprender

Entender as principais causas de eventos adversos nos cuidados durante cirurgias e em procedimentos invasivos e como o uso de diretrizes, processos de verificação e o trabalho em equipe podem permitir que o paciente indicado receba o tratamento correto no momento e lugar apropriados.

Relevância do tema no contexto da qualidade e segurança do paciente

Principais riscos e eventos relacionados a procedimentos cirúrgicos e invasivos

Causas para a ocorrência dos eventos adversos

Protocolos e diretrizes utilizadas para mitigação dos riscos

Evidências científicas para embasamento técnico

Apresentação de casos reais e experiência prática

CIRURGIA SEGURA:

Segurança do paciente em anestesia



Guilherme
Moura

Diretor Médico de Qualidade e Segurança no SMA - Serviços Médicos de Anestesia

Mentor pela Rocket Mentoring School

O que você vai aprender

Compreender os riscos envolvidos no ato anestésico e que práticas podem ser utilizadas para gerenciar risco e promover melhor segurança do paciente.

Resgate histórico da observação e aprendizados relacionados à Segurança do Paciente

Análise de estudos e correlação com a prática de cuidados, no sentido de compreender e mitigar riscos aos pacientes em procedimentos

Principais aspectos da anestesia segura

ERROS DE MEDICAÇÃO:

Melhorar a segurança no uso de medicação - Parte 1



Mario Borges

Farmacêutico

Mestre e Doutor pela UFMG - Parte do Doutorado na School of Pharmacy da Universidade de Londres

Presidente do ISMP Brasil

Presidente da Red Latino Americana del Uso Seguro de Medicamentos

Representante do Brasil na International Medicaton Safety Network

Membro da Câmara Técnica em Farmacovigilância da Anvisa

O que você vai aprender

Esta parte fornece uma visão geral da segurança de medicamentos trazendo dados sobre a ocorrência e consequência dos erros de medicação, as estratégias para prevenção desses erros e um detalhamento sobre erros de prescrição

A magnitude dos erros de medicação

Causas e consequências dos erros de medicação

Conceitos centrais quanto a erros de medicação

Estratégias de prevenção de erros de medicação

Erros de prescrição

ERROS DE MEDICAÇÃO:

Melhorar a segurança no uso de medicação - Parte 2



Mario Borges

Farmacêutico

Mestre e Doutor pela UFMG - Parte do Doutorado na School of Pharmacy da Universidade de Londres

Presidente do ISMP Brasil

Presidente da Red Latino Americana del Uso Seguro de Medicamentos

Representante do Brasil na International Medication Safety Network

Membro da Câmara Técnica em Farmacovigilância da Anvisa

O que você vai aprender

Esta parte complementa a visão de segurança de medicamentos com enfoque nas etapas de dispensação e administração, além de trazer boas práticas para a gestão de riscos na cadeia medicamentosa.

Erros de dispensação

Erros de administração

Diagnóstico da segurança do sistema de utilização de medicamentos

Avaliação de erros de medicação

Indicadores para monitoramento da segurança da cadeia medicamentosa

Dinâmica das aulas

- As aulas não são obrigatoriamente sequenciais, porém, recomendamos que o profissional siga a ordem proposta pelo Programa;
- Ao final de cada aula o participante será submetido a uma avaliação e a média final de todas as avaliações será considerada para a liberação do certificado;
- O participante poderá realizar até 3 vezes a avaliação e a plataforma considerará sempre a nota maior para cálculo da nota final;
- Nas aulas o participante terá acesso a material de leitura complementar, podendo ser um arquivo em formato PDF ou mesmo um link para acesso ao conteúdo;



- O participante não poderá fazer download das videoaulas;
- O participante poderá acessar e revisar o conteúdo das aulas já finalizadas porém não poderá refazer as avaliações, caso já tenha utilizado as 3 tentativas.

Certificado

Para receber o certificado do Programa de Qualificação, o profissional deverá realizar as 11 aulas e alcançar a nota média mínima nas avaliações de retenção de conhecimento.

Serviço de atenção ao Aluno

Os participantes terão à disposição um canal de comunicação com a área de educação do IBSP e poderão reportar e esclarecer dúvidas operacionais relacionadas a processo e navegação na plataforma EAD.

Coordenação



Lucas Zambon

Médico

Doutorado em Segurança do Paciente pela Faculdade de Medicina da USP

MBA de Gestão em Saúde pela USP

Especialista em Melhoria da Qualidade pelo Institute for Healthcare Improvement

Fundador e Diretor Científico do IBSP

Membro do Conselho Científico da SOBRASP



Karina Marcia Pires Pecora

Enfermeira

Especialista em Terapia Intensiva

MBA Executivo em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas

Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente pela Universidade Nova de Lisboa

Fundadora e Diretora de Novos negócios do Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente

A OMS iniciou a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, além de diversas campanhas voltadas a boas práticas, e liderou a criação do Guia Curricular de Segurança do Paciente (GCSP) voltada à formação em Segurança do Paciente para os diversos profissionais da assistência em saúde. Essa iniciativa global tem o objetivo de **melhorar a educação em segurança do paciente**, seus princípios e abordagens, considerando uma **força de trabalho capacitada** para exercer um cuidado seguro aos pacientes em qualquer lugar do mundo.

O IBSP, em mais uma iniciativa inovadora de educação, reafirma seu compromisso com a formação e desenvolvimento de equipes multiprofissionais tendo como objetivo, apoiar o movimento nacional e internacional em prol a Segurança do Paciente. E, conseqüentemente, contribuir com a redução de eventos adversos evitáveis na prática assistencial.

De acordo com Karina Pires, sócia-fundadora do IBSP, ao longo destes 10 anos de atuação do IBSP no mercado, tivemos a oportunidade de colaborar com diferentes iniciativas em Instituições públicas e privadas, isso nos permitiu compreender a importância do conhecimento referenciado como estratégia efetiva na melhoria da qualidade da assistência e Segurança do Paciente dentro das organizações. Foi com a motivação de prover apoio ao desenvolvimento e capacitação dos profissionais de saúde, que criamos o Programa de Qualificação Multiprofissional, ele servirá de alicerce para prover conhecimento e fortalecer a cultura de segurança do paciente dentro das Instituições.

O conteúdo técnico e a coordenação do programa estão sob a responsabilidade do Dr. Lucas Santos Zambon, Diretor Científico do IBSP: *“Tivemos o cuidado de desenvolver um programa que aproveitasse as bases curriculares propostas pela OMS, mas que fosse construído com valores que acreditamos como a multiprofissionalidade e a referência das práticas baseadas em evidências. Além disso, era de suma importância trazer um conteúdo contem) porâneo, que conversasse com as diferentes instituições de nosso país, e que fosse capaz de transformar o conhecimento de todos os profissionais de saúde sobre o tema Segurança do Paciente”.*

